

Ciência de alta qualidade é chave para enfrentar os desafios na Amazônia

A afirmação foi dada pelo físico e professor doutor da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Artaxo, durante palestra magna sobre o tema “Sustentabilidade, Economia Verde e Erradicação da Pobreza no Amazonas”, na tarde desta terça-feira (16), no auditório da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

A palestra abriu o lançamento do portal de divulgação científica CIÊNCIAemPAUTA e do Sistema de Indicadores *On line* de Ciência, Tecnologia e Inovação (Sion) da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (SECTI-AM), além da chamada da 2ª turma da Especialização em Divulgação e Jornalismo Científico em Saúde na Amazônia.

Paulo Artaxo, considerado um dos cientistas brasileiros mais respeitados internacionalmente, disse que as mudanças climáticas são hoje uma realidade no mundo e, muitas destas mudanças, são provocadas pela ação do homem no meio ambiente desde a revolução industrial, com um crescimento vertiginoso no último século, ocasionando o aumento de consumo em vários setores da economia global e a produção em larga escala de gás carbônico (CO₂).

A alta concentração de CO₂, segundo Artaxo, vem alterando o fluxo global de energia, a maneira de como a energia entra e sai do planeta, modificando os ecossistemas terrestres e marinhos. Segundo o pesquisador, o aumento de CO₂ está levando a uma acidificação (aumento da acidez) dos oceanos que, por exemplo, aumentaram 30% nos últimos trinta anos.

Segundo o pesquisador, o aumento do nível do mar em 3 milímetros (mm) por ano e o aumento da frequência de eventos climáticos (enchentes, tufões, tornados, etc.) podem estar ligados aos efeitos da alta concentração de CO₂, porém os estudos científicos ainda não podem ter a certeza dessas afirmações.

Em meio a reflexões proferidas, o pesquisador destacou a tomada de medidas para possíveis reduções de emissões de gases CO₂ e a importância do desenvolvimento sustentável por meio de políticas públicas coerentes e eficazes dos governos.

AMAZÔNIA É ÚNICA EM MUITOS SENTIDOS

“A Amazônia possui o maior sistema hidrológico, a maior floresta tropical remanescente e o maior repositório de biodiversidade do planeta”, isso faz com que ela seja única em vários sentidos, segundo Artaxo.

A grandeza do ecossistema Amazônico e as sua relação entre emissão de gases e o clima é objeto de pesquisas de vários cientistas do mundo. Um dos projetos em andamento, divulgado por Artaxo, é o Observatório Amazônico de Torre Alta (ATTO). O ATTO é uma torre com 320m que tem a finalidade de compreender as trocas gasosas que ocorrem na camada atmosférica.

SAIBA MAIS SOBRE A SNCT NO AMAZONAS

Considerado o maior evento de C&T do Brasil, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) do Amazonas acontece até sábado, 20 de outubro, em todos os municípios do estado. Em Manaus, as atividades ocorrem no Clube do Trabalhador (Sesi), localizado na Avenida Cosme Ferreira, zona Leste, com entrada gratuita das 8h30 às 18h00.

A SNCT é uma ação do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação. No Amazonas, a SNCT é coordenada pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM) em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam). O evento ainda conta com o apoio de 75 instituições entre públicas e privadas.

Fonte: CIÊNCIA em PAUTA, por Carlos Fábio Guimarães.